EMA971915 - Estruturas de Dados I Árvores Binárias de Busca

Carlos A. Astudillo carlos.astudillo@unesp.br

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

1º semestre/2023

Slides cedidos pelos professores Rafael C. S. Schouery e Lehilton Pedrosa (IC/UNICAMP).

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

• Podemos inserir e remover em O(1)

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

Podemos inserir e remover em O(1)

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insira no final

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insira no final
 - para remover, troque com o último e remova o último

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insira no final
 - para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insira no final
 - para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insira no final
 - para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores ordenados:

• Podemos buscar em $O(\lg n)$

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insira no final
 - para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)

- Podemos buscar em $O(\lg n)$
- Mas inserir e remover leva O(n)

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insira no final
 - para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores ordenados:

- Podemos buscar em $O(\lg n)$
- Mas inserir e remover leva O(n)

Veremos árvores binárias de busca

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insira no final
 - para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores ordenados:

- Podemos buscar em $O(\lg n)$
- Mas inserir e remover leva O(n)

Veremos árvores binárias de busca

primeiro uma versão simples, depois uma sofisticada

Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insira no final
 - para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores ordenados:

- Podemos buscar em $O(\lg n)$
- Mas inserir e remover leva O(n)

Veremos árvores binárias de busca

- primeiro uma versão simples, depois uma sofisticada
- versão sofisticada: três operações levam $O(\lg n)$

Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada nó contém um elemento de um conjunto ordenável

Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada nó contém um elemento de um conjunto ordenável

Cada nó r, com subárvores esquerda T_e e direita T_d satisfaz a seguinte propriedade:

Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada nó contém um elemento de um conjunto ordenável

Cada nó r, com subárvores esquerda T_e e direita T_d satisfaz a seguinte propriedade:

1. e < r para todo elemento $e \in T_e$

3

Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada nó contém um elemento de um conjunto ordenável

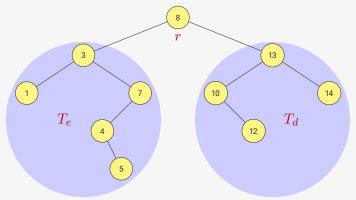
Cada nó r, com subárvores esquerda T_e e direita T_d satisfaz a seguinte propriedade:

- 1. e < r para todo elemento $e \in T_e$
- 2. d > r para todo elemento $d \in T_d$

Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada nó contém um elemento de um conjunto ordenável

Cada nó r, com subárvores esquerda T_e e direita T_d satisfaz a seguinte propriedade:

- 1. e < r para todo elemento $e \in T_e$
- 2. d > r para todo elemento $d \in T_d$



TAD - Árvores de Busca Binária

```
1 typedef struct no *p no;
3 struct no {
      int chave;
4
5
      p_no esq, dir, pai; /* pai é opcional, usado para
                             * buscar sucessor e antecessor */
6
7 };
8
9 p no criar arvore();
10
11 void destruir_arvore(p_no raiz);
12
13 p_no inserir(p_no raiz, int chave);
14
15 p_no remover(p_no raiz, int chave);
16
17 p no buscar(p no raiz, int chave);
18
  p_no minimo(p_no raiz);
20
21 p_no maximo(p_no raiz);
22
23 p_no sucessor(p_no x);
24
25 p no antecessor(p no x);
```

A ideia é semelhante àquela da busca binária:

• Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz

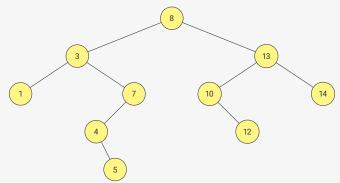
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita

A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita

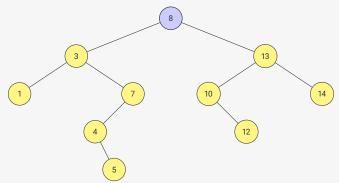
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



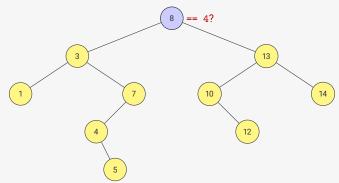
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



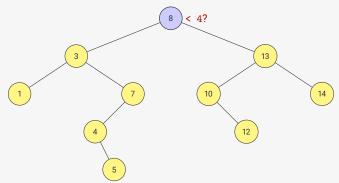
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



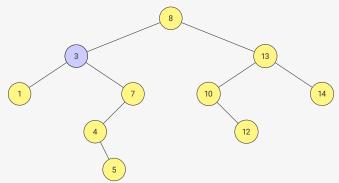
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



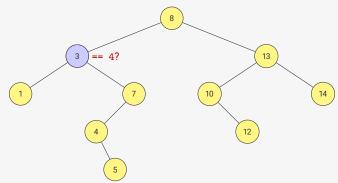
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



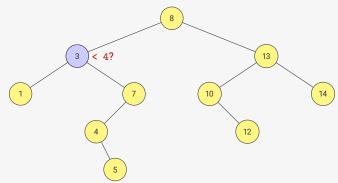
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



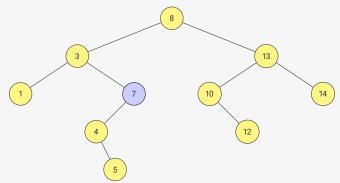
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



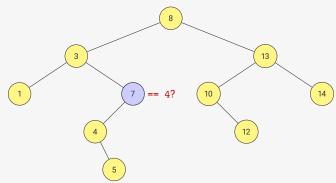
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



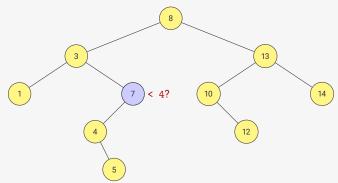
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



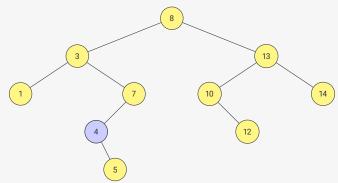
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



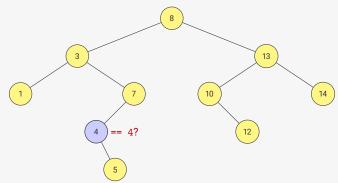
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



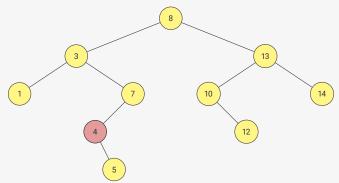
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



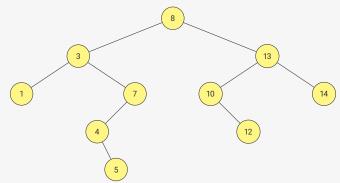
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



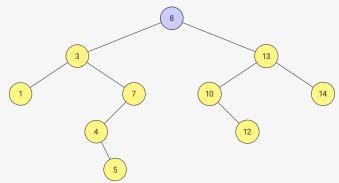
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



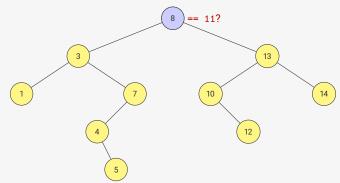
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



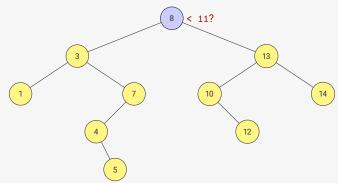
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



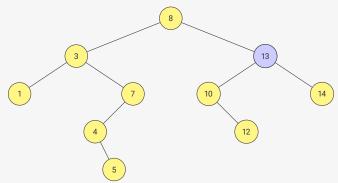
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



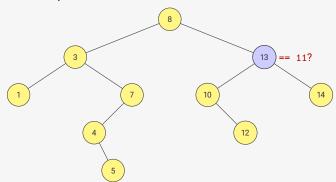
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



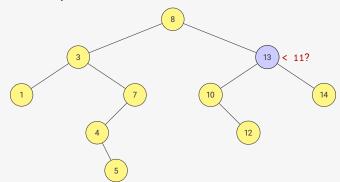
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



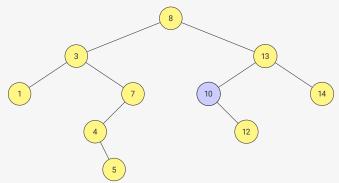
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



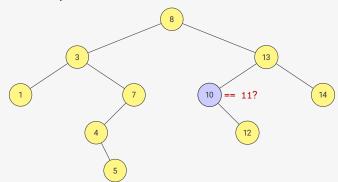
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



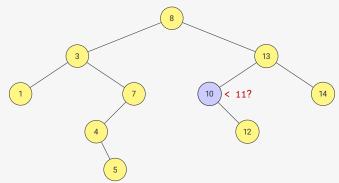
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



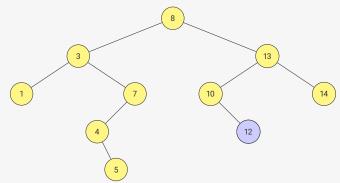
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



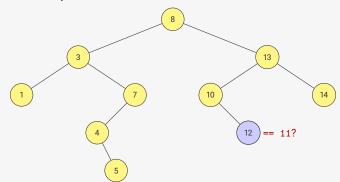
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



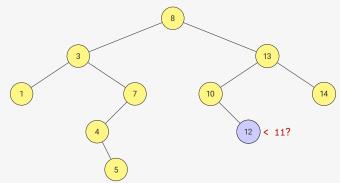
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



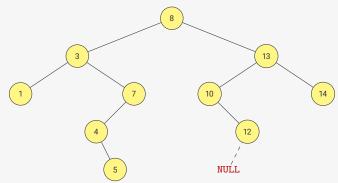
A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



```
1 p_no buscar(p_no raiz, int chave) {
```

```
1 p_no buscar(p_no raiz, int chave) {
2   if (raiz == NULL || chave == raiz->chave)
3   return raiz;
```

```
1 p_no buscar(p_no raiz, int chave) {
2   if (raiz == NULL || chave == raiz->chave)
3    return raiz;
4   if (chave < raiz->chave)
5   return buscar(raiz->esq, chave);
```

```
1 p_no buscar(p_no raiz, int chave) {
2   if (raiz == NULL || chave == raiz->chave)
3    return raiz;
4   if (chave < raiz->chave)
5    return buscar(raiz->esq, chave);
6   else
7   return buscar(raiz->dir, chave);
8 }
```

Versão recursiva:

```
1 p_no buscar(p_no raiz, int chave) {
2   if (raiz == NULL || chave == raiz->chave)
3    return raiz;
4   if (chave < raiz->chave)
5    return buscar(raiz->esq, chave);
6   else
7   return buscar(raiz->dir, chave);
8 }
```

Versão iterativa:

```
1 p_no buscar_iterativo(p_no raiz, int chave) {
2  while (raiz != NULL && chave != raiz->chave)
3   if (chave < raiz->chave)
4   raiz = raiz->esq;
5   else
6   raiz = raiz->dir;
7  return raiz;
8 }
```

Qual é o tempo da busca?

Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...

Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós

Qual é o tempo da busca?

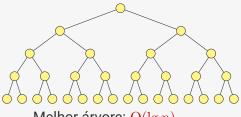
• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós

Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós

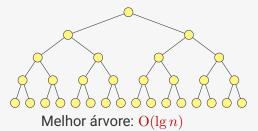


Melhor árvore: $O(\lg n)$

Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós

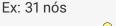


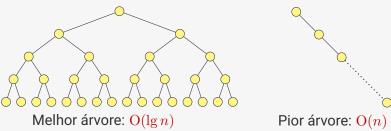
0.....

Pior árvore: O(n)

Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...





Caso médio: em uma árvore com n elementos adicionados aleatoriamente, a busca demora (em média) $O(\lg n)$

Precisamos determinar onde inserir o valor:

Precisamos determinar onde inserir o valor:

• fazemos uma busca pelo valor

Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar

Precisamos determinar onde inserir o valor:

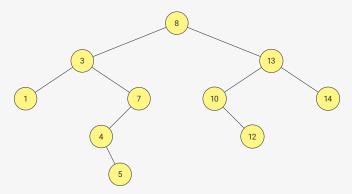
- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar

Ex: Inserindo 11

Precisamos determinar onde inserir o valor:

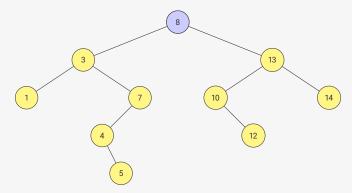
- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar

Ex: Inserindo 11



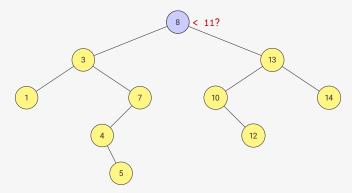
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



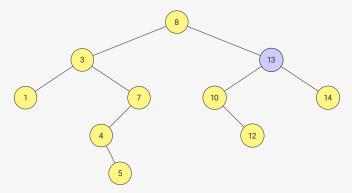
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



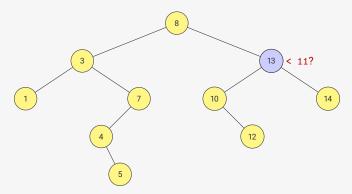
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



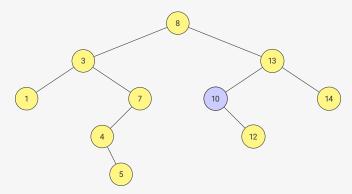
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



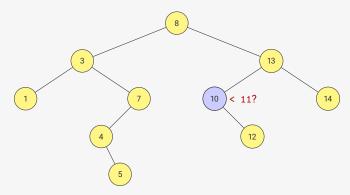
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



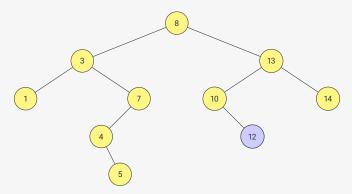
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



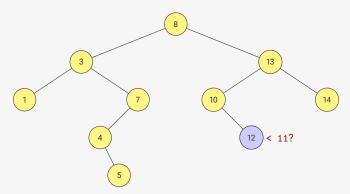
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



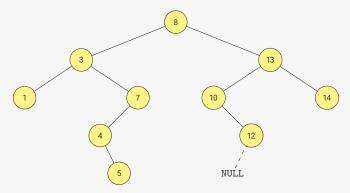
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



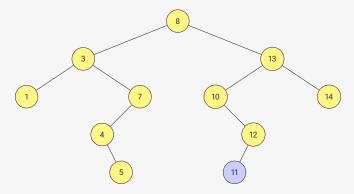
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



Inserção – implementação

O algoritmo insere na árvore recursivamente

Inserção – implementação

O algoritmo insere na árvore recursivamente

• devolve um ponteiro para a raiz da "nova" árvore

```
1 p_no inserir(p_no raiz, int chave) {
```

Inserção – implementação

O algoritmo insere na árvore recursivamente

• devolve um ponteiro para a raiz da "nova" árvore

```
1 p_no inserir(p_no raiz, int chave) {
2   p_no novo;
3   if (raiz == NULL) {
4     novo = malloc(sizeof(struct no));
5     novo->esq = novo->dir = NULL;
6     novo->chave = chave;
7     return novo;
8   }
```

Inserção - implementação

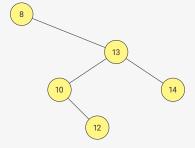
O algoritmo insere na árvore recursivamente

• devolve um ponteiro para a raiz da "nova" árvore

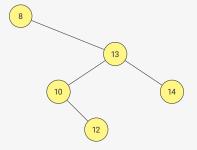
```
1 p_no inserir(p_no raiz, int chave) {
  p_no novo;
2
  if (raiz == NULL) {
      novo = malloc(sizeof(struct no));
4
      novo->esq = novo->dir = NULL;
      novo->chave = chave;
6
7
      return novo;
8
    if (chave < raiz->chave)
9
      raiz->esq = inserir(raiz->esq, chave);
10
11
    else
      raiz->dir = inserir(raiz->dir, chave);
12
13
    return raiz;
14 }
```

Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?

Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?

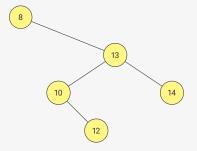


Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?

Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?

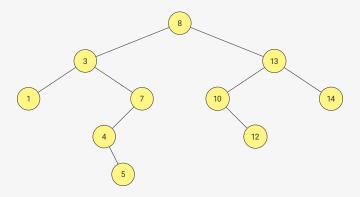


Quem é o mínimo para essa árvore?

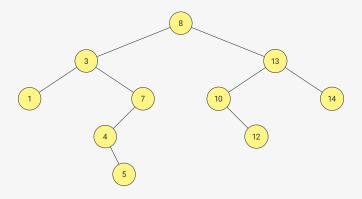
• É a própria raiz

Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?

Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?

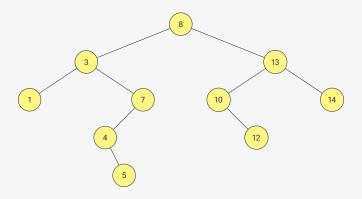


Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?

Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?

• É o mínimo da subárvore esquerda

Versão recursiva:

```
1 p_no minimo(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL || raiz->esq == NULL)
3    return raiz;
4   return minimo(raiz->esq);
5 }
```

Versão recursiva:

```
1 p_no minimo(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL || raiz->esq == NULL)
3    return raiz;
4   return minimo(raiz->esq);
5 }
```

Versão iterativa:

```
1 p_no minimo_iterativo(p_no raiz) {
2  while (raiz != NULL && raiz->esq != NULL)
3  raiz = raiz->esq;
4  return raiz;
5 }
```

Versão recursiva:

```
1 p_no minimo(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL || raiz->esq == NULL)
3    return raiz;
4   return minimo(raiz->esq);
5 }
```

Versão iterativa:

```
1 p_no minimo_iterativo(p_no raiz) {
2  while (raiz != NULL && raiz->esq != NULL)
3  raiz = raiz->esq;
4  return raiz;
5 }
```

Para encontrar o máximo, basta fazer a operação simétrica

Versão recursiva:

```
1 p_no minimo(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL || raiz->esq == NULL)
3    return raiz;
4   return minimo(raiz->esq);
5 }
```

Versão iterativa:

```
1 p_no minimo_iterativo(p_no raiz) {
2  while (raiz != NULL && raiz->esq != NULL)
3  raiz = raiz->esq;
4  return raiz;
5 }
```

Para encontrar o máximo, basta fazer a operação simétrica

Se a subárvore direita existir, ela contém o máximo

Versão recursiva:

```
1 p_no minimo(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL || raiz->esq == NULL)
3    return raiz;
4   return minimo(raiz->esq);
5 }
```

Versão iterativa:

```
1 p_no minimo_iterativo(p_no raiz) {
2  while (raiz != NULL && raiz->esq != NULL)
3  raiz = raiz->esq;
4  return raiz;
5 }
```

Para encontrar o máximo, basta fazer a operação simétrica

- Se a subárvore direita existir, ela contém o máximo
- Senão, é a própria raiz

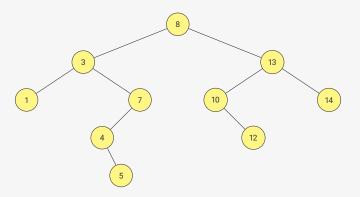
Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação

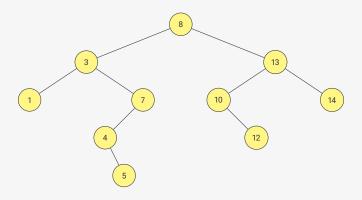
Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

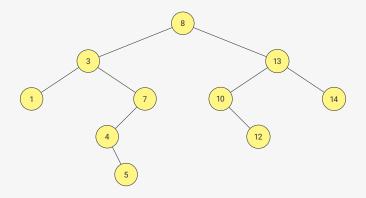
• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Quem é o sucessor de 3?

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação



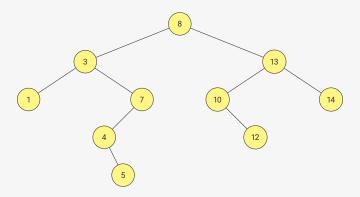
Quem é o sucessor de 3?

• É o mínimo da sua subárvore direita de 3

1

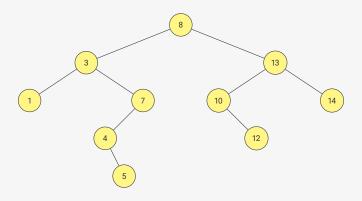
Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

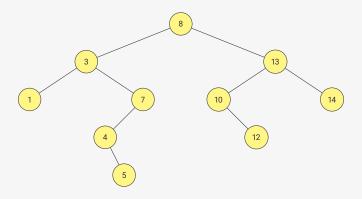
• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Quem é o sucessor de 7?

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação

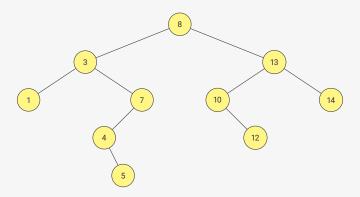


Quem é o sucessor de 7?

• É primeiro ancestral a direita

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

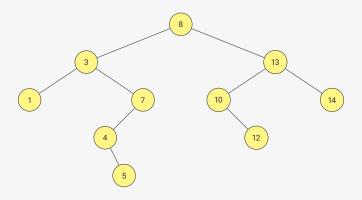
• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Sucessor

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação

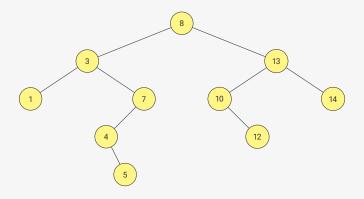


Quem é o sucessor de 14?

Sucessor

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

O sucessor é o próximo nó na ordenação



Quem é o sucessor de 14?

não tem sucessor...

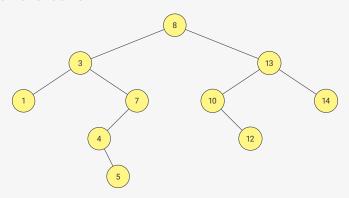
Sucessor – Implementação

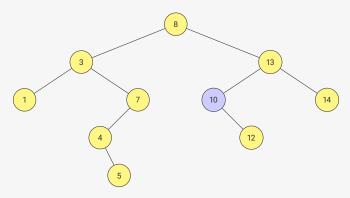
```
1 p_no sucessor(p_no x) {
2   if (x->dir != NULL)
3   return minimo(x->dir);
4   else
5   return ancestral_a_direita(x);
6 }
```

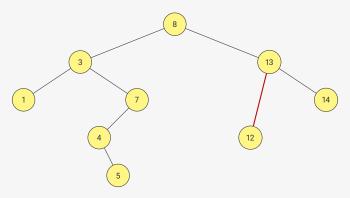
Sucessor – Implementação

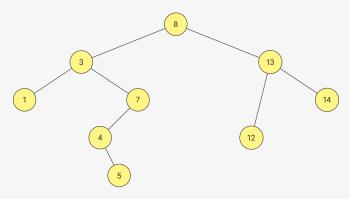
```
1 p_no sucessor(p_no x) {
2 if (x->dir != NULL)
   return minimo(x->dir);
4 else
5 return ancestral a direita(x);
1 p_no ancestral_a_direita(p_no x) {
2 \quad if \quad (x == NULL)
   return NULL:
4 if (x->pai == NULL \mid \mid x->pai->esq == x)
     return x->pai;
6 else
   return ancestral_a_direita(x->pai);
```

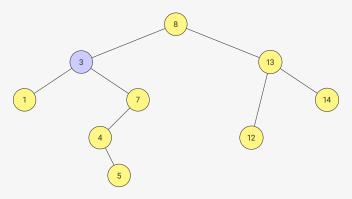
A implementação da função antecessor é simétrica



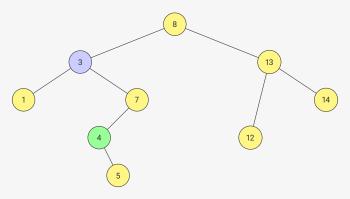








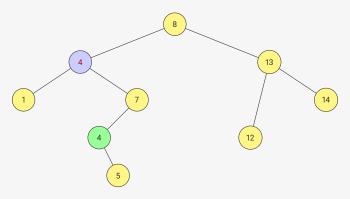
Ex: removendo 3



Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

• Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca

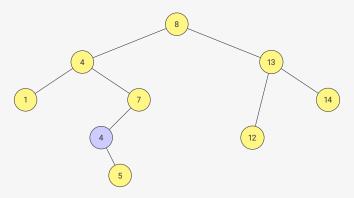
Ex: removendo 3



Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

• Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca

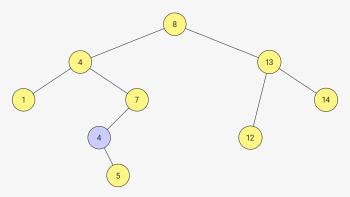
Ex: removendo 3



Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

• Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca E agora removemos o sucessor

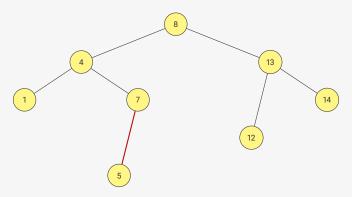
Ex: removendo 3



Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

- Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca
 E agora removemos o sucessor
 - O sucessor nunca tem filho esquerdo!

Ex: removendo 3



Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

- Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca
 E agora removemos o sucessor
 - O sucessor nunca tem filho esquerdo!

```
1 p_no remover_rec(p_no raiz, int chave) {
```

```
1 p_no remover_rec(p_no raiz, int chave) {
2   if (raiz == NULL)
3   return NULL;
```

```
1 p_no remover_rec(p_no raiz, int chave) {
2    if (raiz == NULL)
3     return NULL;
4    if (chave < raiz->chave)
5     raiz->esq = remover_rec(raiz->esq, chave);
6    else if (chave > raiz->chave)
7    raiz->dir = remover_rec(raiz->dir, chave);
```

```
1 p_no remover_rec(p_no raiz, int chave) {
2    if (raiz == NULL)
3     return NULL;
4    if (chave < raiz->chave)
5     raiz->esq = remover_rec(raiz->esq, chave);
6    else if (chave > raiz->chave)
7     raiz->dir = remover_rec(raiz->dir, chave);
8    else if (raiz->esq == NULL)
9    return raiz->dir;
```

```
1 p_no remover_rec(p_no raiz, int chave) {
  if (raiz == NULL)
3
      return NULL;
    if (chave < raiz->chave)
      raiz->esq = remover_rec(raiz->esq, chave);
5
    else if (chave > raiz->chave)
6
      raiz->dir = remover_rec(raiz->dir, chave);
7
    else if (raiz->esq == NULL)
8
      return raiz->dir;
9
    else if (raiz->dir == NULL)
10
      return raiz->esq;
11
```

```
1 p_no remover_rec(p_no raiz, int chave) {
    if (raiz == NULL)
3
      return NULL;
    if (chave < raiz->chave)
      raiz->esq = remover_rec(raiz->esq, chave);
5
    else if (chave > raiz->chave)
6
      raiz->dir = remover_rec(raiz->dir, chave);
7
    else if (raiz->esq == NULL)
8
      return raiz->dir;
9
    else if (raiz->dir == NULL)
10
11
      return raiz->esq;
12
   else
13
      remover sucessor(raiz):
    return raiz:
14
15 }
```

```
1 void remover_sucessor(p_no raiz) {
```

```
1 void remover_sucessor(p_no raiz) {
  p_no min = raiz->dir; /*será o mínimo da subárvore direita
      */
    p_no pai = raiz; /*será o pai de min*/
    while (min->esq != NULL) {
      pai = min;
      min = min -> esq;
7
    if (pai->esq == min)
      pai->esq = min->dir;
10
    else
      pai->dir = min->dir;
11
    raiz -> chave = min -> chave;
12
13 }
```

Exercício

Faça uma função que imprime as chaves de uma ABB em ordem crescente

Exercício

Faça uma implementação da função sucessor que não usa o ponteiro pai

• Dica: você precisará da raiz da árvore pois não pode subir